

Quarta-Feira, 22 de Janeiro de 2025

## **Lúdio Cabral: “Sinto-me Vitorioso” Mesmo Sem a Eleição em Cuiabá**

**"Alcançamos uma grande parcela da população e me sinto vitorioso pelo que conseguimos até aqui".**

REDAÇÃO

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) não conseguiu se eleger prefeito de Cuiabá no segundo turno das eleições, encerrado às 16h deste domingo (27). No entanto, em seu discurso após a apuração, ele reafirmou sua sensação de vitória, destacando os avanços alcançados durante a campanha.

Com 147.127 votos, o que representa 46,2% do total, Lúdio enfrentou o deputado federal Abílio Brunini (PL), que foi eleito com 53,8% dos votos. Ao lado da esposa, Maria Teresa, e apoiadores, Lúdio declarou: “Alcançamos uma grande parcela da população e me sinto vitorioso pelo que conseguimos até aqui. Meu compromisso com a população de Cuiabá permanece e é multiplicado pelo resultado que alcancei.”

Em sua análise, o petista lamentou a polarização política no Brasil, que, segundo ele, impede a execução de boas propostas e a atenção às necessidades da população. "Espero que Abílio faça um bom mandato, pelo bem da população cuiabana", afirmou, ressaltando a importância de um governo voltado para o bem-estar da comunidade.

Lúdio enfatizou a necessidade de se libertar das "armadilhas da polarização", que dificulta o diálogo entre diferentes ideologias. “O Brasil precisa encontrar pontos em comum para pensar políticas públicas. Foi isso que tentamos construir aqui”, argumentou, destacando sua intenção de ampliar o diálogo com o eleitorado de diferentes matizes políticos.

Apesar de não ter saído vitorioso nas urnas, o parlamentar acredita que conseguiu conquistar espaço para ser ouvido em diversos setores, incluindo o empresariado e comunidades evangélicas. “Isso foi fundamental para conseguir o resultado positivo nesta eleição”, disse.

Com a derrota, Lúdio Cabral seguirá seu mandato como deputado na Assembleia Legislativa por mais dois anos, mantendo seu compromisso com a população e buscando novos caminhos para o diálogo político em Cuiabá.